



# MAUÁ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÁ  
SÃO PAULO

## Assistente Administrativo

EDITAL DE ABERTURA - CONCURSO PÚBLICO  
Nº 01/2023

CÓD: SL-0080T-23  
7908433243007

## Língua Portuguesa

|   |    |
|---|----|
| 1. Questões que possibilitem avaliar a capacidade de Interpretação de texto ..... | 7  |
| 2. conhecimento da norma culta na modalidade escrita do idioma .....              | 11 |
| 3. aplicação da Ortografia oficial; .....   | 12 |
| 4. Acentuação gráfica.....  | 13 |
| 5. Pontuação .....  | 14 |
| 6. Classes gramaticais .....  | 16 |
| 7. Concordância verbal e nominal; .....   | 25 |
| 8. Pronomes: cargo e colocação .....  | 26 |
| 9. Regência nominal e verbal.....   | 27 |

## Matemática

|  |    |
|--|----|
| 1. Teoria dos Conjuntos .....  | 41 |
| 2. Conjunto dos números Reais (R): operações, propriedades e problemas .....   | 42 |
| 3. Cálculos Algébricos .....   | 44 |
| 4. Grandezas Proporcionais - Regra de Três Simples e Composta.....   | 46 |
| 5. Porcentagem e Juro Simples .....  | 48 |
| 6. Sistema Monetário Brasileiro.....   | 50 |
| 7. Equação do Primeiro e Segundo Grau - problemas.....   | 52 |
| 8. Sistema Decimal de Medidas (comprimento, superfície, volume, massa, capacidade e tempo) - transformação de unidades e resolução de problemas.....   | 54 |
| 9. Geometria: ponto, reta, plano – ângulos, polígonos, triângulos, quadriláteros, circunferência, círculo e seus elementos respectivos – figuras geométricas planas (perímetros e áreas) – sólidos geométricos (figuras espaciais): seus elementos e volumes ..... | 59 |
| 10. Funções do 1º e 2º graus .....   | 70 |
| 11. Sequências, Progressões Aritméticas e Geométricas .....  | 73 |
| 12. Resolução de problemas.....  | 75 |

## Conhecimentos Específicos Assistente Administrativo

|  |     |
|--|-----|
| 1. Princípios gerais de administração pública .....  | 81  |
| 2. Noções de Administração .....   | 84  |
| 3. Correspondência; recepção .....   | 98  |
| 4. Arquivo.....  | 107 |
| 5. Protocolo .....   | 117 |
| 6. Dimensão sobre trabalho de atendimento ao público .....   | 118 |
| 7. Sistema Operacional Microsoft Windows .....   | 124 |
| 8. Microsoft Office: Editor de textos Word e Planilha Excel. ferramentas Microsoft Office (2013, 2016) ..... | 135 |
| 9. Internet e ferramentas.....   | 140 |

**IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO**

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

**CACHORROS**

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

**IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS****Ironia**

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

**Ironia verbal**

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

**Ironia de situação**

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem suces-

2 – Isolar o *vocativo*

“Crianças, venham almoçar!”  
 “Quando será a prova, *professora*?”

3 – Separar *apostos*

“O ladrão, *menor de idade*, foi apreendido pela polícia.”

4 – Isolar *expressões explicativas*:

“As CPIs que terminaram em pizza, *ou seja*, ninguém foi responsabilizado.”

5 – Separar *conjunções intercaladas*

“Não foi explicado, *porém*, o porquê das falhas no sistema.”

6 – Isolar o *adjunto adverbial* anteposto ou intercalado:

“*Amanhã pela manhã*, faremos o comunicado aos funcionários do setor.”

“Ele foi visto, *muitas vezes*, vagando desorientado pelas ruas.”

7 – Separar o *complemento pleonástico antecipado*:

“Estas *alegações*, não as considero legítimas.”

## 8 – Separar termos coordenados assindéticos (não conectadas por conjunções)

“Os seres vivos nascem, crescem, reproduzem-se, morrem.”

9 – Isolar o *nome de um local* na indicação de datas:

“São Paulo, 16 de outubro de 2022”.

10 – Marcar a *omissão* de um termo:

“Eu faço o recheio, e você, a cobertura.” (omissão do verbo “fazer”).

• **Entre as sentenças**

1 – Para separar as orações subordinadas adjetivas explicativas  
 “Meu aluno, que mora no exterior, fará aulas remotas.”

2 – Para separar as orações coordenadas sindéticas e assindéticas, com exceção das orações iniciadas pela conjunção “e”:  
 “Liguei para ela, expliquei o acontecido e pedi para que nos ajudasse.”

3 – Para separar as orações substantivas que antecedem a principal:  
 “Quando será publicado, ainda não foi divulgado.”

4 – Para separar orações subordinadas adverbiais desenvolvidas ou reduzidas, especialmente as que antecedem a oração principal:

|                     |   |
|---------------------|---|
| <b>Reduzida</b>     | Por ser sempre assim, ninguém dá atenção!     |
| <b>Desenvolvida</b> | Porque é sempre assim, já ninguém dá atenção! |

## 5 – Separar as sentenças intercaladas:

“Querida, disse o esposo, estarei todos os dias aos pés do seu leito, até que você se recupere por completo.”

• **Antes da conjunção “e”**

1 – Emprega-se a vírgula quando a conjunção “e” adquire valores que não expressam adição, como consequência ou diversidade, por exemplo.

“Argumentou muito, e não conseguiu convencer-me.”

2 – Utiliza-se a vírgula em casos de polissíndeto, ou seja, sempre que a conjunção “e” é reiterada com a finalidade de destacar alguma ideia, por exemplo:

“(…) e os desenrolamentos, e os incêndios, e a fome, e a sede; e dez meses de combates, e cem dias de canção contínuo; e o esmagamento das ruínas...” (Euclides da Cunha)

3 – Emprega-se a vírgula sempre que orações coordenadas apresentam sujeitos distintos, por exemplo:

“A mulher ficou irritada, e o marido, constrangido.”

**O uso da vírgula é vetado nos seguintes casos:** separar sujeito e predicado, verbo e objeto, nome de adjunto adnominal, nome e complemento nominal, objeto e predicativo do objeto, oração substantiva e oração subordinada (desde que a substantivo não seja apositiva nem se apresente inversamente).

**Ponto**

1 – Para indicar final de frase declarativa:

“O almoço está pronto e será servido.”

2 – Abrevia palavras:

- “p.” (página)
- “V. Sra.” (Vossa Senhoria)
- “Dr.” (Doutor)

3 – Para separar períodos:

“O jogo não acabou. Vamos para os pênaltis.”

**Ponto e Vírgula**

1 – Para separar orações coordenadas muito extensas ou orações coordenadas nas quais já se tenha utilizado a vírgula:

“Gosto de assistir a novelas; meu primo, de jogos de RPG; nossa amiga, de praticar esportes.”

2 – Para separar os itens de uma sequência de itens:

“Os planetas que compõem o Sistema Solar são:

Mercúrio;  
 Vênus;  
 Terra;  
 Marte;  
 Júpiter;  
 Saturno;  
 Urano;  
 Netuno.”

**Dois Pontos**

1 – Para introduzirem apostos ou orações apositivas, enumerações ou sequência de palavras que explicam e/ou resumem ideias anteriores.

“Anote o endereço: Av. Brasil, 1100.”

“Não me conformo com uma coisa: você ter perdoado aquela grande ofensa.”

## — Advérbio

É a classe de palavras invariável que atua junto aos verbos, aos adjetivos e mesmo aos advérbios, com o objetivo de modificar ou intensificar seu sentido, ao adicionar-lhes uma nova circunstância. De modo geral, os advérbios exprimem circunstâncias de tempo, modo, lugar, qualidade, causa, intensidade, oposição, aprovação, afirmação, negação, dúvida, entre outras noções. Confira na tabela:

| CLASSIFICAÇÃO            | PRINCIPAIS TERMOS   | EXEMPLOS   |
|--------------------------|---|--|
| ADVÉRBIO DE MODO         | Bem, mal, assim, melhor, pior, depressa, devagar.<br>Grande parte das palavras terminam em “-mente”, como cuidadosamente, calmamente, tristemente.                                    | “ <u>Coloquei</u> -o <b>cuidadosamente</b> no berço.”<br>“Andou <b>depressa</b> por causa da chuva”  |
| ADVERBIO DE LUGAR        | Perto, longe, dentro, fora, aqui, ali, lá e atrás.  | “O carro <u>está</u> <b>fora</b> .”<br>“ <u>Foi</u> <b>bem</b> no teste?”<br>“Demorou, mas <u>chegou</u> <b>longe!</b> ”   |
| ADVÉRBIO DE TEMPO        | Antes, depois, hoje, ontem, amanhã sempre, nunca, cedo e tarde.   | “ <b>Sempre</b> que <u>precisar</u> de algo, basta chamar-me.”<br>“ <b>Cedo</b> ou <b>tarde</b> , <u>far-se-á</u> justiça.”  |
| ADVÉRBIO DE INTENSIDADE  | Muito, pouco, bastante, tão, demais, tanto.   | “Eles formam um casal <u>tão</u> <b>bonito!</b> ”<br>“Elas conversam <b>demais</b> ”<br>“Você saiu <b>muito</b> <u>depressa</u> ”  |
| ADVÉRBIO DE AFIRMAÇÃO    | Sim e decerto e palavras afirmativas com o sufixo “-mente” (certamente, realmente).<br>Palavras como claro e positivo, podem ser advérbio, dependendo do contexto.                    | “ <b>Decerto</b> <u>passaram</u> por aqui”<br>“ <b>Claro</b> que <u>irei!</u> ”<br>“Entendi, <b>sim</b> .”   |
| ADVÉRBIO DE NEGAÇÃO      | Não e nem. Palavras como negativo, nenhum, nunca, jamais, entre outras, podem ser advérbio de negação, conforme o contexto.   | “ <b>Jamais</b> <u>reatarei</u> meu namoro com ele.”<br>“ <b>Sequer</b> <u>pensou</u> para falar.”<br>“ <b>Não</b> <u>pediu</u> ajuda.”  |
| ADVÉRBIO DE DÚVIDA       | Talvez, quiçá, porventura e palavras que expressem dúvida acrescidas do sufixo “-mente”, como possivelmente.  | “ <b>Quiçá</b> <u>seremos</u> recebidas.”<br>“ <b>Provavelmente</b> <u>sairei</u> mais cedo.”<br>“ <b>Talvez</b> eu <u>saia</u> cedo.”   |
| ADVÉRBIO DE INTERROGAÇÃO | Quando, como, onde, aonde, donde, por que.<br>Esse advérbio pode indicar circunstâncias de modo, tempo, lugar e causa. É usado somente em frases interrogativas diretas ou indiretas. | “ <b>Por que</b> <u>vendeu</u> o livro?” (oração interrogativa direta, que indica causa)<br>“ <b>Quando</b> posso sair?” (oração interrogativa direta, que indica tempo)<br>“Explica <b>como</b> você <u>fez</u> isso.”<br>(oração interrogativa indireta, que indica modo). |

## — Conjunção

As conjunções integram a classe de palavras que tem a função de conectar os elementos de um enunciado ou oração e, com isso, estabelecer uma relação de dependência ou de independência entre os termos ligados. Em função dessa relação entre os termos conectados, as conjunções podem ser classificadas, respectivamente e de modo geral, como coordenativas ou subordinativas. Em outras palavras, as conjunções são um vínculo entre os elementos de uma sentença, atribuindo ao enunciado uma maior mais clareza e precisão ao enunciado.

**Conjunções coordenativas:** observe o exemplo:

“Eles ouviram os pedidos de ajuda. Eles chamaram o socorro.” – “Eles ouviram os pedidos de ajuda e chamaram o socorro.”

No exemplo, a conjunção “e” estabelece uma relação de adição ao enunciado, ao conectar duas orações em um mesmo período: além de terem ouvido os pedidos de ajuda, chamaram o socorro. Perceba que não há relação de dependência entre ambas as sentenças, e que, para fazerem sentido, elas não têm necessidade uma da outra. Assim, classificam-se como orações coordenadas, e a conjunção que as relaciona, como coordenativa.